

“Congresso Rede Escolar – 20 Anos de Transformação”

Projeto do Centro Escolar de Cantanhede apresentado como exemplo da Região de Coimbra



O vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede com o pelouro da Educação, Pedro Cardoso, e a diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Fátima Gomes, apresentaram uma comunicação no “Congresso Rede Escolar – 20 Anos de Transformação”, que decorreu ao longo de dois dias no Instituto Politécnico Viseu, revelando os aspetos educacionais relacionados com os novos espaços do Centro Escolar Marquês de Marialva. Intitulada “Cantanhede | A cidade que educa” e enquadrada no facto de Cantanhede integrar a rede das cidades de aprendizagem da UNESCO, a comunicação deu a conhecer um dos bons exemplos dos equipamentos escolares da Região de Coimbra, o Centro Escolar de Cantanhede, escolhido para representar a rede de ensino da Comunidade Intermunicipal neste fórum de debate.

A apresentação refletiu uma abordagem global Município-Agrupamento de Escolas, integrando questões relacionadas com os espaços do referido centro escolar e as respetivas implicações no quotidiano escolar, quer ao nível das práticas pedagógicas, quer ao nível da vivência dos seus alunos/docentes e restante comunidade educativa, na perspectiva que o espaço educa.

“Perante o enorme impacto que o espaço físico escolar tem enquanto ferramenta pedagógica na promoção de ambientes formativos estimulantes e inovadores, a preocupação do Município, mais do que edificar espaços, tem sido a de transformar espaços em lugares educativos, pois todos os espaços escolares e não apenas as salas de aula são potencialmente educativos”, explicou o autarca, adiantando que, progressivamente, o Município tem “implementado uma mudança de paradigma na forma como são potenciados todos os espaços escolares, já que é a partir deles e neles que se desenvolve a prática pedagógica”

“Vamos implementando mudanças que potenciem uma valorização efetiva do brincar ao ar livre, da descoberta e aprendizagem em contextos de educação, tirando partido dos espaços exteriores e dos recursos que o território oferece”, complementou Pedro Cardoso.

Coube à diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Fátima Gomes, apresentar os aspetos educacionais relacionados com os novos espaços, os novos paradigmas e práticas pedagógicas no Centro Escolar de Marquês de Marialva, tendo sido muito elogiada a dimensão da participação dos alunos nas assembleias de escolas e a “oportunidade de ouvir as crianças” que várias dinâmicas criadas proporcionam.

O “Congresso Rede Escolar - 20 Anos de Transformação” foi organizado pela Direção de Serviços da Região Centro da DGEstE, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Universidade de Coimbra (Centro de Estudos Interdisciplinares) e Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, contando ainda com a colaboração das restantes CIM da região Centro e dos seus municípios.

O encontro constitui uma oportunidade para envolver os municípios, que na prática são os grandes obreiros das transformações nas escolas, para partilharem o trabalho realizado e “promover as suas melhores práticas numa perspectiva multidimensional, com relevância para diversas abordagens: a reorganização da rede escolar, as novas práticas pedagógicas em espaços requalificados, os financiamentos, os referenciais técnicos de construção, a sustentabilidade dos edifícios, entre outros aspetos”.